

Dependendo de Deus

Texto base: Lucas 10:38-42

Dependendo de Deus

A maior necessidade hoje é de homens e mulheres que vivam na presença de Deus que conheçam a intimidade de Deus. Muitos falam sobre Deus, mas não conhecem a Deus. Têm fome de livro, mas não de Deus. E isso não era diferente no velho testamento. Mas Deus levantou um homem Elias.

Elias era um homem semelhante a nós: teve medo, sentiu solidão, fugiu, pediu para morrer, ficou deprimido. Mas Elias também aprendeu a viver na presença de Deus. Ele aprendeu que Deus trabalha em nós, antes de trabalhar através de nós. Sem oração teremos apenas luz na mente, mas não fogo no coração. Ele aprendeu que no deserto, precisamos depender mais do provedor do que da provisão. Às vezes a fonte seca na vida, no casamento, nas finanças, na saúde, nos relacionamentos. Mas, quando os recursos da terra acabam, os recursos de Deus continuam absolutamente disponíveis. O ministério de Elias foi timbrado pela manifestação do poder de Deus. Ele não apenas fala do poder, mas também o experimentava. Ele viu os corvos voando para lhe levar alimento. Ele viu a farinha da viúva se multiplicando. Ele viu o menino morto ressuscitando. Ele viu o fogo descendo e a chuva caindo. Ele pediu fogo e quando o fogo caiu, o povo caiu de joelhos! Hoje perdemos a expectativa do sobrenatural. Nossa teologia é a teologia da Marta (Lucas 10:38-42), do Deus que fez e que fará, mas não do Deus que faz. E por usarmos esta teologia de Marta acabamos cansados, chateados, deprimidos, tristes, perdemos a alegria de sermos filhos de Deus.

E quais as causas de tudo isto:

- 1) Olhar para circunstância em vez de olhar para Deus (I Reis 19:2-3) – A vida de Elias dependia de Deus e não de Jezabel. Sua vida depende de Deus e não da igreja, do salário.
- 2) Afastar-se das pessoas mais próximas na hora que você mais precisa delas – (I Reis 19:3b) – A solidão não é um bom remédio para quem está deprimido. Gente precisa de Deus, mas gente também precisa de gente.
- 3) A auto-piedade mascara a sua visão da vida (19:4,9) – Elias pensou que estava sozinho.
- 4) O esgotamento físico-emocional (19:4,5) – Elias estava cansado fisicamente e exausto emocionalmente.

Assim como Elias muitas vezes estamos dentro da caverna, mas o Senhor nos diz:

Está pronto a sair da caverna e ser poderosamente usado por mim?

O nosso destino é a nossa comunhão com Deus. É experimentar de uma forma maravilhosamente real dentro de nós.

1 João 1:3 “Sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão (relacionamento íntimo) conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu filho Jesus Cristo. Estas coisas vos escrevemos para a vossa alegria (vosso gozo) seja completo”.

Por isso é importante praticarmos algumas coisas que normalmente não são parte do nosso entendimento, da vida cristã, embora eram parte integral da vida de Jesus e dos apóstolos. Dentre as coisas quero destacar duas:

Agenda

Março - Encontro de Homens
Abril - Reencontro



Irmãos Menonitas
Casa de Adoradores

www.casadeadoradores.com.br
ari.nelson.moura@gmail.com

(46) 3262-4145
(46) 8801-2000

1. Quietude

“Aquietai-vos e sabeis que eu sou o Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra” Sl. 46:10,

“Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração” Os. 1:14).

Este talvez seja o maior obstáculo moderno à nossa percepção de Deus: A falta de capacidade de aquietarmos.

Vivemos em um mundo que está freneticamente em movimento. Vivemos em um mundo poluído: poluição sonora, visual e verbal. Para pertencer precisamos estar em movimento. Para termos valor precisamos estar fazendo algo. O mundo demanda agitação.

Não percebemos Deus nesse ritmo. É preciso parar! Deus se recusa correr do nosso lado e gritar mais alto do que os outros sons. Deus espera.

Lucas 10:38-42

Maria escolheu a melhor parte, disse Jesus, a esta não lhe será tirada! Que parte é esta que Maria escolheu?

Ela escolheu sair do mundo de Marta, o mundo que valoriza a pessoa pelo resultado que seus movimentos frenéticos produziram; Que jantar maravilhoso, que casa perfeita, que mensagem articulada!

Maria escolheu parar, sair da roda, desplugar, ela resolveu aquietar-se aos pés de Jesus. E Ele o mestre, nos alerta: Esta é realmente a única escolha necessária. Esta é a única que não nos será tirada, nem por pessoas, nem pelo tempo, nem pela vida.

Você precisa aprender a parar. Desacelerar. Descobrir a arte de aquietar-se. Só assim sua alma poderá começar a ser livre da tirania das inutilidades passageiras e focar naquilo que tem valor eterno.

“Pensai nas coisas de cima e não nas que são da terra; pois morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus” (Cl. 3:2,3)

Comece separando tempo para Deus. Desconecte-se de tudo e fique só com Deus. Jejue, pois o jejum serve para nos desacelerar. Jejue de comida sim, mas jejue também de distrações; jejue seus olhos, seus ouvidos, sua boca.

2, Meditação

“E na sua lei medita noite e dia” Sl. 1:2

“Você meditará na minha palavra noite e dia...” (Js. 1:9)

Quando fazemos isto como uma disciplina, isto é, de uma forma planejada e constante, como parte da nossa agenda diária, um processo de transformação e crescimento acontece em nós. É aqui, e somente aqui, que experimentamos o que Paulo fala em 2 Cor. 3:18 “...Somos transformados na mesma imagem (de Jesus) de glória em glória, pelo Espírito do Senhor”.

“...Mas o povo que conhece o seu Deus será forte, e fará grandes proezas. E aqueles do povo que tiverem entendimento, instruirão muitos”. Dn. 11:32,33.